

Gabarito - Biologia

Aula 1



Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Tipo d	Tipo d	Tipo d	E	C	C	E	E	C	E
11	12	13	14	15	16	17	18		
C	E	C	C	C	E	C	C		

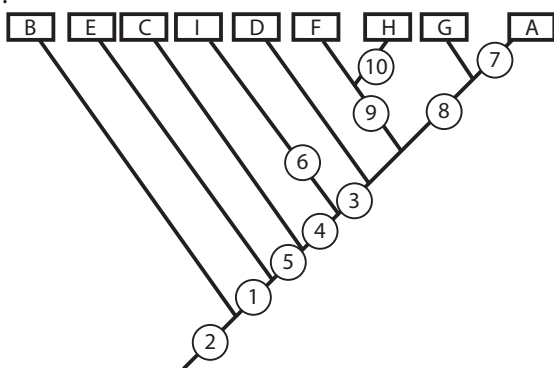
1.

	Poríferos	Cnidários	Platelmintos	Nematelmintos	Moluscos	Anelídeos	Artrópodes	Equinodermos	Cordados
Diblásticos		X							
Radiados	X	X						X	
Sistema nervoso centralizado								X	
Sistema nervoso cefalizado			X	X	X	X	X		X
Triblásticos			X	X	X	X	X	X	X
Bilatérios			X	X	X	X	X	Apenas na fase larval	X
Protostômios			X	X	X	X	X		
Esquizocelomados				X	X	X	X		
Enterocelomados								X	X
Deuterostômios								X	X

2.

Reinos	Monera	Protista	Fungi	Animalia	Plantae
Organização celular	Procariontes	Eucariontes	Eucariontes	eucariontes	Eucariontes
Número de células	Unicelular	unicelulares: protozoários e certas algas	unicelulares, ou pluricelulares	pluricelulares	pluricelulares
Metabolismo e nutrição	autótrofos (fotossintetizantes e quimiossintetizantes)/ heterótrofos	autótrofos: algas Heterótrofos: protozoários	Heterótrofos, alimentam-se por absorção	Heterótrofos Alimentam-se por ingestão ou filtração	Fotossintetizantes
Presença de parede celular	Presente: composta por peptidoglicano	Algas possuem. Protozoários não têm	Parede composta de quitina	Não tem parede celular	Presente

3.



Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	C	C	E	C	C	E	C	C	E
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	E	E	C	C	C	C	C	C	E
21	22	23	24	25					
C	C	E	C	C					

Aula 2

Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Tipo d	C	E	E	E	C	C	E	C	C
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	C	C	E	E	E	E	E	E	C
21	22								
C	E								

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	E	E	C	E	C	E	C	E	E
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
E	C	C	C	E	E	C	C	C	C
21	22	23	24	25	26				
E	C	C	C	E	E				

1. O vírus envelopado tem maior facilidade de se camuflar devido à semelhança bioquímica entre seu envelope e a membrana plasmática da célula hospedeira.

Aula 3

Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	C	E	E	Tipo d	d	C	C	C	E
11	12	13	14	15	16				
E	C	E	E	E	C				

5. O uso de antibióticos pode levar a uma seleção de bactérias, de tal forma que as mais resistentes tendem a sobreviver mesmo sob a ação do antibiótico e podem se reproduzir. Outras bactérias patogênicas podem trocar plasmídeos (transdução) com as bactérias que sobreviveram à ação do medicamento, tornando-se também resistentes. Nas salas de medicações e em outras dependências do hospital, nas quais há uso de antibióticos, sobrevivem bactérias resistentes que podem contaminar os pacientes.

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	C	C	E	E	C	C	C	E	C
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
E	C	E	C	E	E	C	C	C	E
21	22	23	24	25	26				
E	E	C	E	C	E				

Aula 4

Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
b	a	C	E	C	C	C	C	C	C
11	12	13	14	15	16	17	18		
C	E	E	C	C	C	E	E		

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	E	C	d	E	C	C	C	C	E
11	12	13	14	15	16	17	18	19	
E	C	C	E	E	C	C	C	C	

Aula 5

Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	C	C	E	E	c	c	d	E	E
11	12	13							
E	C	C							

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
a	E	C	C	C	C	E	C	C	b
11	12	13	14	15	16				
E	C	E	E	E	C				

Aula 6

Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Tipo d	Tipo d	Tipo d	E	E	C	E	E	C	C
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
E	C	E	C	C	E	C	E	C	E
21	22								
C	E								

1. Briófitas
2. Ausência de vasos condutores.
3. A fase transitória é a esporofítica.

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
d	C	C	E	E	E	C	E	E	E
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	Tipo D	Tipo D	E	C	E	C	d	a	

12. Alternância de geração
13. A presença de uma fase diploide e outra haploide.

Aula 7

Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	E	E	C	E	E	E	C	E	E
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	E	E	C	E	C	E	C	C	E
21	22	23							
E	E	C							

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
c	C	C	C	C	C	C	C	C	E
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	C	E	C	C	E	C	E	C	C
21	22	23	24	25					
C	E	C	C	E					

Aula 8

Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	C	C	E	E	E	E	C	C	E
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	E	E	E	C	C	E	C	C	C
21	22	23							
C	E	E							

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25					

Aula 9

Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Tipo d	Tipo D	E	E	C	E	E	E	E	C
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
E	C	E	E	C	E	C	C	C	E
21	22								
C	E								

1. *Ancylostoma duodenale* e *Necator americanus*.

2. A principal medida é usar calçados para proteger os pés, pois as larvas podem penetrar a pele.

Grupo II

1	2	3	4	5					
b	b	c	d	a					

Aula 10

Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	E	E	C	C	E	C	Tipo d	Tipo d	Tipo d
11	12	13	14	15					
Tipo d	a	c	d	d					

8. Anexo embrionário preenchido de líquido que envolve o embrião.

9. Répteis, aves e mamíferos.

10. Proteger o animal contra choques mecânicos e desidratação durante o desenvolvimento embrionário.

11. Gastrulação.

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	C	E	C	E	C	C	C	C	E
11	12	13	14	15	16	17	18	19	
E	E	C	E	E	C	C	E	C	

Aula 11

Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	C	E	C	C	E	E	C	C	E
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	b	E	C	E	C	C	C	C	C
21	22								
E	C								

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
b	E	E	C	E	d	C	C	E	E
11	12	13	14	15	16				
E	E	E	C	C	C				

Aula 12



Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	E	E	E	E	C	C	C	C	E
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
E	E	E	E	C	C	E	a	d	

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	C	C	C	E	C	C	C	C	c
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
c	a								

Aula 13



Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	E	C	E	C	E	C	E	C	C
11	12	13	14	15	16	17	18	19	
E	E	C	C	E	E	C	a	d	

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	E	C	C	C	C	E	C	E	E
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
d	E	E	C	C	E	b			

Aula 14



Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	C	C	C	Tipo D	E	C	C	E	C
11	12	13	14	15					
C	E	E	C	E					

5. O coração dos anfíbios adultos é formado por 3 câmaras: 2 átrios e 1 ventrículo. A circulação desses animais é incompleta porque ocorre mistura de sangue arterial e venoso no único ventrículo. Esse fato contribui para o fato de os anfíbios serem animais ectotérmicos.

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	C	C	E	E	E	E	C	C	E
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
E	E	C	C	E	E	C	C	E	C
21	22	23							
E	C	E							

Aula 15



Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	C	C	C	E	C	C	E	E	C
11									
b									

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7			
c	b	d	C	C	E	d			